

KOBE – GAC: envolvimento entre os grupos constituintes (1 de 3)

Domingo, 10 de março de 2019 – 14h30 às 16h45 JST

ICANN64 | Kobe, Japão

MANAL ISMAIL (GAC CHAIR): Obrigado pela paciência, vamos começar. Está é a reunião do GAC com o Grupo de Parte Interessadas de Registros da GNSO, já temos um ponto de contato para a GNSO, Irlanda, França, então vou passar a palavra para ele, para que ele comande essa parte da reunião.

GHISLAIN DE SALINS: Muito obrigado, Manal. Estamos agora com a reunião do Grupo de Partes Interessadas de Registro, na verdade é uma tarde muito interessante para o GAC, porque vamos nos reunir durante praticamente a tarde toda com toda a GNSO, vamos começar com esse grupo e depois vamos passar para o de registradores, e também com as autoridades da GNSO.

Vocês devem lembrar que esse grupo esteve conosco em Barcelona, ali tivemos uma reunião durante ICNN 63 com algumas das partes não contratadas da GNSO, com a Unidade Constitutiva de Propriedade Intelectual, com os usuários não

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

comerciais, e agora vamos nos reunir com partes contratadas da CNCO, é uma reunião muito breve, temos apenas 25 minutos, e temos dois assuntos para tratar, o primeiro deles é uma introdução ao Grupo de Partes Interessadas de Registro com o papel dentro da ICANN, que é muito importante porque temos muitos integrantes novos nessa reunião, e depois a conscientização universal dos TLDs, com relação a citação universal, é uma coisa diferente. Então eu vou deixar que os integrantes do grupo se apresentem. Donna, te passo a palavra.

DONNA AUSTIN:

Obrigado, peço desculpa por ter chegado um pouco tarde, íamos ter um texto para passar na tela, agora não sei se eu posso falar que o erro foi da conexão de internet. Eu sou Donna Austin, presidente do Grupo de Partes Interessadas de Registros, assumi esse cargo desde Barcelona, alguns de vocês devem ter me visto antes como parte do conselho GNSO, agora subi para esse cargo, e aqui estão dois vice-presidentes, Sam Demetriou e Beth Bacon, vocês gostariam de se apresentar?

SAMANTHA DEMETRIOU:

Como a Donna disse, eu sou uma das vice-presidentes a cargo das políticas dentro do grupo, coordenando as posições, declarações em termos de política e os comentários.

BETH BACON: Eu trabalho na parte de administração e relações públicas dentro do nosso grupo, com tudo o que tem a ver com solicitações de orçamento, e mantenho a ordem do ponto de vista administrativo no nosso grupo.

DONNA AUSTIN: Obrigado Beth e Sam, e obrigado também ao GAC por ter dado essa oportunidade de falar hoje, não tínhamos feito antes como Grupo de Partes Interessadas de Registros. Em primeiro lugar o que queríamos fazer é dizer quem somos, o que fazemos, como encaixamos dentro da engrenagem do ICANN, depois, se ainda tivermos tempo, vamos passar para falar sobre o conhecimento universal sobre os TLDs, mas na verdade esse é um tema que leva a uma conversa muito diferente, um outro assunto, diferente das políticas desenvolvidas pela ICANN na GNSO, desenvolve políticas e a ICANN implementa essas políticas, podemos ter aqui um grande leque de TLDs, na internet já são mais de mil e 200 comportações novas, então vamos aos usuários da internet do que se tratava essa extinção de domínio.

Então podemos ver a apresentação aqui, eu peço desculpas. Quem somos? A nossa principal função é representar os interesses os operadores de registros, os gTLD, que estão dentro das partes contratadas da ICANN, há uma diferença entre os

operadores, vocês sabem que os gTLD são o domínio de primeiro nível com o código de país e tem código de dois caracteres, a diferença com os gTLD é que temos uma relação e obrigações diferentes com a ICANN, para ser membro do nosso grupo tem que se ter um acordo de registro com a ICANN.

Depois eu vou passar a apresentação, desculpa a todos os presentes. Os membros atuais desse grupo são mais de 80, grande parte disso é resultado do novo programa gTLD, e a pouco tempo mudamos um pouco a participação para que as associações também pudessem se somar ao trabalho, então temos um grupo de gTLD e de operadores de registro de marcas como parte do nosso grupo, como resultado, o programa dos novos gTLD, temos uma maior diversidade agora dentro dos nossos membros, isso trouxe pontos muito bons, mas também alguns desafios no trabalho, porque não necessariamente somos um grupo harmônico, apesar de nos darmos muito bem entre nós, mas alguns dos desafios que se apresentaram, ou que não se apresentaram tem a ver com equilibrar os comentários, quando temos que responder o espaço de comentários, unificando as diferentes opiniões dos membros.

Sam, Beth e eu fazemos parte do comitê executivo, também está Jonathan Robinson, tesoureiro, e também há outros membros do comitê executivo, por exemplo, temos três membros do conselho da GNSO, que fazem parte do comitê executivo junto com o

presidente que sai agora, justamente por dias desse grupo, é Jon Nevett, que representa o ExCom dentro do grupo, trabalhamos de forma estreita e próxima com o Grupo de Partes Interessadas de Registradores, que é outra parte da câmara de partes contratadas dentro da GNSO, e também há vários assuntos em comum, e mantemos uma relação muito estreita, muito próxima com esse grupo de registradores. O que nós fazemos? O Grupo de Partes Interessadas de Registros defende os operadores de registro perante o ICANN, é um momento que podemos tratar temas importantes, como nossos contratos, agora os slides estão na tela, então, principalmente nós participamos com o pessoal e o board em nome dos registros quando temos esse tipo de assunto, também quando há algum tema de cumprimento, interagimos também com o departamento correspondente de forma bastante frequente, oferecemos caminhos e oportunidades para participação no desenvolvimento técnico e de políticas na governança global de internet, um dos benefícios do nosso grupo é que somos um recurso de alguma forma, porque temos um grupo coletivo de registros, que nos permite tratar vários temas ao mesmo tempo para entender qual o impacto que isso pode ter sobre os operadores de registros de forma conjunta, e dessa forma nós podemos trabalhar para ter a certeza de que representamos os melhores interesses.

Uma das coisas que surgiram do EPDP, e talvez o GAC teve a mesma experiência foi que devido a representação dentro do EPDP que estava configurado de forma diferente, temos três representantes nesse EPDP, Beth esteve envolvida nesse processo, e também temos uma equipe de apoio de seis pessoas que estão trabalhando dando apoio nesse sentido, é um exercício muito importante para nós, porque devido ao que essas pessoas representam as opiniões do Grupo de Registros, os outros dentro do grupo entendemos quais serão as posições que estão sendo apresentadas, então não ficamos surpresos, e os nossos representantes também davam muita confiança quanto a questão que estamos representando as opiniões do nosso grupo, esse foi um exercício novo para nós na forma que se desenvolveu, mas eu acho que funcionou bom, independente da pressão que existiu quanto ao tempo sobre qual trabalhou o EPDP.

E com respeito a educação e formação, existe outras atividades na qual nós entramos, e não fizemos muito no passado, mas vamos dar maior importância agora, então queremos compartilhar com vocês, o fato de compartilhar essa informação queremos ter mais a vanguarda, e que as pessoas entendam o que é que fazem os operadores de registro, como encaixam dentro da estrutura da ICANN, em que oportunidade podemos ter uma interação mais direta, porque há uma variedade de temas, poderia que se existisse um intercâmbio ou uma troca de

informação, por exemplo, os códigos de dois caracteres no segundo nível, eu sei que é um tema que vocês trataram durante muito tempo, se tivéssemos a oportunidade de trabalhar diretamente com vocês, e conversar sobre esses temas de forma direta, não necessariamente tivesse um resultado diferente, mas estaríamos mais informados sobre esses pontos, esse é o tipo de atividade educativa e informativa que queremos fazer de interação e desenvolver.

Também queremos centrar nosso trabalho na comunidades e nos indivíduos do DNS, são palavras que tem muito significado para diferentes pessoas quando falamos do uso indevido do DNS, então o que vimos é que a comunidade está falando sobre esse tema, e nós não estamos participando dessas conversas, então gostaríamos de participar e ter uma conversa um pouco mais direta nesse sentido, eu quero entender um pouco mais como os operadores de registro se manejam com o uso indevido, quais são algumas das práticas que nós implementamos, com muito prazer teríamos essa conversa com vocês, explicaríamos esses temas, porque dessa forma poderíamos compartilhar mais informação, seria uma sessão mais educacional, e poderíamos aprender mais, entender melhor as preocupações de cada parte, nos sentir mais confortáveis com o fato de que existem realmente fatores que estão agindo de boa fé e tentando fazer os melhores esforços para que tudo dê certo.

Onde nós estamos dentro da estrutura da ICANN? Esse grupo de partes interessadas de registros faz parte de uma iniciação de apoio de nomes genéricos da GNSO, junto com os registradores, nós fazemos parte da câmara de partes contratadas dentro do conselho da GNSO, escolhemos três membros desse conselho, e agora temos (inint) [00:14:03], e também uma pessoa dentro dessa câmara que não representa nada para a diretoria, que é Becky Burr. Quando se indica alguém para o board, nesse caso é Beck Burr que conhece as operações de registro, então em alguma parte isso também está relacionado com a educação que nós realizamos para aqueles que aparecem pela primeira vez e chegam até o board, então nós sabemos que eles conhecem o negócio e podem falar dessa perspectiva.

Atualmente, nos centramos na comunidade e também no que o processo de desenvolvimento de políticas referidos ao dado de registro de gTLD, nós obviamente sabemos que é um tema independente, mas como a maior parte das pessoas dentro da comunidade, estamos atendendo esse tema em especial na nossa apresentação do PDP, e também durante a fase dois vamos continuar junto ao PDP, nós também temos um grupo, que são basicamente técnicos, que estão trabalhando com os registradores.

Os operadores que estão por sua vez trabalhando nos documentos do perfil do protocolo de acesso aos dados de

registro, isso surgiu depois da especificação temporária, porque era um requisito ter esses perfis já implementados, acho que aqui temos um prazo de 190 dias para isso, e vamos saber como continuar isso, porque sabemos que há muitos recursos que estão indo para o EPDP e temos que ver como continuar esse trabalho dentro de cada um dos grupos de partes interessadas, quanto a auditoria de cumprimento da ICANN, e uma capacidade de ditar os operadores de registro, e no mês de outubro do ano passado também começamos o registro para o cumprimento de todos os operadores, especialmente aqueles que tem a ver com o uso indevido do DNS, tivemos interações, tantas idas e vindas com temas de cumprimento, e haviam elementos que ficavam foras da auditoria, que era o que estava autorizado ou não dentro do registro, e tivemos então um debate com a área de cumprimento contratual, que foi um diálogo muito difícil, e vamos continuar essa semana com esse diálogo, vamos ter uma sessão fechada com o cumprimento contratual para ver o que realmente tem a ver e está dentro desse mandado do cumprimento contratual dentro a ICANN, a verdade é que isso levou muito tempo, já falei do uso indevido do DNS, mas disso temos que participar mais com a comunidade, então esperamos poder ter um diálogo com o GAC a respeito. Sam, você quer fazer algum comentário? Bom, isso é o que somos, e levou bastante tempo, porque tivemos alguns problemas técnicos.

GHISLAIN DE SALINS: Muito obrigado por essa apresentação, alguma pergunta sobre algum tema específico que tenha sido apresentado? Assume a palavra agora o representante Iran.

KAVOUSS ARASTEH: Não exatamente uma apresentação, mas em primeiro lugar eu quero parabenizá-los, porque realmente tiveram um membro muito ativo no EPDP, muito combatente, e falo sobre todos os pontos, na verdade não soltou até chegar uma solução, ter uma pessoa que pressionava bastante, especialmente sobre o que tinha a ver com os dados esquecidos ou eliminados, e não esteve de acordo até o final.

Eu quero realmente parabenizá-la porque eu sei que tem a ver com a sua presidência, você é muito combatente, eu também vi a senhora no GNSO, além disso eu acho que não há um equilíbrio de gêneros, são todas mulheres, eu também quero parabenizá-la por isso. Eu quero fazer uma pergunta bastante simples sobre a etapa dois, porque vocês vão participar, e a três também. Um tem um sistema para um processo unificado para informações que não são dados públicos, e outro tema importante tem a ver com a consideração da comunidade, e outro tema tem a ver com o requerimento da primeira fase. Ontem se falou no EPDP que não existia tempo, inclusive, de forma indefinida, que se cumpra com

a fase dois, mas pelo menos com dois deles falaram que talvez poderia existir algum tempo previsível, que pode ser 20 de fevereiro de 2020, o que eu quero saber é qual é a sua expectativa com respeito a segunda etapa, para que comece a funcionar, e que seja implementada? Isso tem algum impacto nas atividades que vocês realizam ou realmente não querem que isso funcione? Porque tiveram uma flexibilidade particular, especialmente depois de 25 de maio pode continuar até 20 de fevereiro de 2020 sem ficar sujeitos a qualquer penalidade, um dos efeitos positivos que vocês levaram dessa reunião.

DONNA AUSTIN: Obrigado Kavouss. Acho que é melhor que Beth responda.

BETH BACON: Obrigado pelos elogios. Nós começamos a ter todo dia na fase dois, e versou sobre o que tem a ver com os prazos e recursos, não só dos registros, mas nós sabemos e você também, que dedicou tantas horas quanto o resto da comunidade, então com base nos recursos, podemos continuar com o ritmo que levamos até agora, e acho que talvez temos que enlentececer um pouco, mas nós dissemos que queremos estabelecer um cronograma, talvez consigamos nessa semana. O objetivo de ontem foi ver o que tinha mais sentido quanto a recursos, e a conclusão é que

podemos chegar a um acordo sobre o relatório final, e temos que continuar avançando nesse sentido.

DONNA AUSTIN: Isso responde a sua pergunta Kavouss? Obrigado.

GHISLAIN DE SALINS: Alguma uma pergunta na sala sobre esse tema? Se não, podemos passar para o ponto número dois, só restam alguns minutos, que tem a ver com a conscientização sobre os TLDs.

DONNA AUSTIN: Quanto a conscientização e sensibilização universal dos TLDs, acho que isso também tem a ver com a situação dos TLDs, então é uma parte técnica que um TLD possa ser resolvido em alto nível, isso afeta esse grupo em particular, embora fosse uma instrução dentro das políticas para os novos TLDs no sentido global, não foi um esforço da ICANN para educar ou dizer aos usuários que essa novas trocas nos TLDs existem, que são extensões que são validas no DNS, e que a ausência de comunicação ou campanhas de conscientização, existe a preocupação de que os usuários de internet não entendam realmente o que significam essas novas extensões, ou o que são e qual o seu valor, e que fornece diversidade aos usuários de internet em geral, isso é algo com o qual estivemos lutando por um tempo, mas acho que eu, Sam e

Beth podemos dizer para o GAC quando o board aprovar uma política, algumas delas são globais por natureza, mas não é uma obrigação real para a ICANN de dar alguma conscientização a respeito de internet global, nós queremos com o GAC, que faz um acompanhamento das questões, quando isso se transforma em uma política que exista uma difusão externa, uma comunicação, uma conscientização dentro de cada país para dizer o que está acontecendo, o novo TLD, que é a grande mudança faz uns 20 anos, ou algo do estilo, então acho que não houve uma boa comunicação para explicar o que era.

Quando o board aprova essas políticas, a pergunta é se faz alguma comunicação dentro do seu governo, ou dos seus países quando isso acontece dentro da ICANN?

SAMANTHA DEMETRIOU: Eu acho que também no que faz a participação futura com o GAC, quando se desenvolvem políticas para o registro de registradores, nós prestamos atenção, porque obviamente isso impacta no nosso negócio diário, mas depois existem formas em que nós possamos ajuda-los para que vocês façam o seu trabalho para que cada uma das unidades constitutivas e dos habitantes do seu país possam entender o que está acontecendo, ou seja, como podemos trabalhar juntos no futuro para que o trabalho de ambos seja eficaz.

GHISLAIN DE SALINS: Acho que obviamente esse é um tema de interesse comum junto com o Grupo das Partes Interessadas de Registro, isso tem a ver com sensibilizar, conscientizar as pessoas. Algum comentário ou sugestão na sala para ser tratado? Não vejo nada. Então acho que não temos tempo, todo mundo quer tomar um café, porque todos estamos sofrendo jet-lag. Passo a palavra para encerrar a sessão.

MANAL ISMAIL (GAC CHAIR): Quero agradecer, estou de acordo com o que disseram, e quero agradecer o fato de terem vindo ao GAC e tentar estabelecer um bom relacionamento para o futuro. Para os colegas do GAC, as 15:15 vamos nos reunir com a GNSO, então peço por favor que estejam em tempo aqui na sala. Por favor, ocupem os seus lugares. Sejam todos bem-vindos. Essa é a nossa reunião habitual com o conselho da GNSO, temos o coordenador de ligação com o GAC, e o ponto de contato do GAC com a GNSO, mais uma vez Ghislain tem a palavra para moderar a sessão, entendo que já ficaram de acordo com (inint) [00:28:33] na agenda, então acho que agora precisamos da apresentação do conselho da GNSO.

KEITH DRAZEK: Obrigado Manal, meu nome é Heith Drazek, sou presidente do conselho da GNSO, é a minha primeira reunião da ICANN como

presidente, então vou me apresentar. Participei desde 2000 da comunidade da ICANN, agora trabalho para Verisign, que é a operadora de registro .com e .net, então venho do lado do grupo de trabalho de registro da GNSO, que acho que se reuniu com vocês há alguns minutos, e sou o novo presidente da GNSO, espero trabalhar com todos vocês, vejo rostos familiares, e se tiverem perguntas, estou aqui para responder, vou pedir as outras autoridades do conselho da GNSO que se apresentem, temos um presidente e dois vice-presidentes, cada um deles vem da câmara de partes contratadas e da câmara de partes não contratadas da GNSO.

PAM LITTLE:

Eu sou Pam Little e trabalho para a Alibaba, e sou vice-presidente da câmara de partes do conselho contratadas do GNSO, essa é minha primeira reunião como parte do conselho da GNSO.

JULF HELSINGUS:

Meu nome é Julf Helsingus, e sou coordenador de ligação com o GAC, e eu vou falar um pouco disso sueco e finlandês porque eu morei nos países baixos.

GHISLAIN DE SALINS:

Obrigado. Vamos ter então essa reunião em conjunto como costumamos fazer, vou entregar aqui o GNSO. Bem-vindo Keith

como novo presidente do conselho, é muito bom trabalhar com vocês nas sessões entre as reuniões presenciais vamos mostrar o tema dessa reunião. Temos três pontos, o primeiro tem a ver com o acesso das OIG aos mecanismos de proteção de direitos, o outro é o estado do avanço do processo expeditivo de desenvolvimento de políticas, e depois temos os procedimentos posteriores da introdução dos novos gTLD. Vou passar a palavra ao líder de cada um dos temas, primeiro GNSO e depois no GAC, vou passar a palavra Keith.

MANAL ISMAIL (GAC CHAIR): Enquanto isso, antes de começarmos a discussão, peço que coloquemos na tela a imagem com as perguntas para a GNSO.

KEITH DRAZEK: Obrigado Manal. Vou pegar uns minutos para agradecer a Manal e a equipe de autoridades do GAC das partes interessadas, que participaram na ligação com as autoridades do conselho da GNSO, e para falar sobre o tema dos mecanismos de proteção de direitos das OIG e OING, acho que foi um diálogo construtivo, e vai informar essa discussão para ter uma ideia mais clara de como continuar, vou reformular para benefício de todos os presentes o que eu escrevi no e-mail inicialmente enviado a Manal, que era atualizar qual a situação atual do relatório final do EPDP sobre o mecanismo de proteção de direitos corretivos, nós, como

conselho, recebemos o relatório final do PDP em julho passado, deliberamos, falamos durante muitos meses sobre o tema, e a nossa data alvo para resolver o problema é a reunião de abril do conselho, estamos considerando todas as opções, ainda não foram realizadas e nem se tomou nenhuma decisão sobre se o conselho vai executar alguma decisão sobre esse tema em particular e como já disse no meu e-mail, consideramos várias opções, elas continuam na mesa, uma das possibilidades dentro desse leque de opções é verificar a recomendação número 5 como algo a aprofundar, ficou fora do alcance do PDP, potencialmente, ou que a recomendação número 5 tem impacto direto no RDP, que o sujeito específico do PDP, e que tem muito a ver com GTLD e com o objeto da fase dois, a ideia é poder entender melhor quais as opiniões, tanto do GAC quanto das partes sensibilizadas do GAC, que é o que devemos focar no futuro, se devemos trabalhar um pouco mais sobre a recomendação cinco, nós colocamos as perguntas de quais as partes interessadas ou membros do GAC estariam dispostos a participar numa próxima etapa sobre esse tema, temos aqui na tela tudo mais. Eu queria dizer que estamos interessados em escutar quais os pontos de vista que vocês têm sobre essas perguntas em particular, porque isso vai levar as nossas deliberações, debate, discussão sobre esse tema.

MANAL ISMAIL (GAC CHAIR): Muito obrigado Keith, e obrigado a vocês e os colegas da GNSO por esse diálogo construtivo entre as reuniões presenciais, acho que com isso Ghislain.

GHISLAIN DE SALINS: Vou passar a palavra então a Brian, porque ele leva a liderança desse tema, e depois podemos voltar as perguntas da GNSO, caso o conselho considere que o trabalho como está desenvolvido aqui, mas primeiro vou passar a palavra para (open) [00:36:01], depois o resto dos membros do GAC que queiram falar.

BRIAN BECKHAN: Peço desculpas por ter chegado tarde. Eu entendo que a pergunta tem a ver com as visões do GAC sobre possível caminho a transitar, uma das formas de ver isso, é obviamente as recomendações que são parte do pacote, e outra forma é a recomendação que mais prejudica, é a número cinco, que não apenas vai contra a assessoria, já faz tempo, mas também que tem a ver com a assessoria legal recebida pelas OIGs e esse grupo em particular.

Então uma sugestão poderia ser, em lugar de que o conselho vote por uma ou todas essas recomendações, para não chegar a um ponto de conflito entre recomendações e o assessoramento do GAC, que isso não cumpre com a assessoria do GAC oferecida

através dos anos, não cumpre com a própria avaliação feita pelas OIGs do que tem que ver com o seu status quanto ao direito internacional que participaram nesse dialogo, então talvez haja várias opções potenciais para que esse grupo volte a se reunir e se concentre nesse tema em particular, como se viu que pode fazer no EPDP, e utilizar um grupo reduzido de representantes para ver especificamente essa questão dentro das OIGs, elas manifestaram o seu compromisso não só de manter um dialogo, mas também de chegar a uma solução que seja aceitável para todos. Agora gostaria de escutar o que tem o resto dos participantes.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado Brian por ser líder nesse tema. Algum comentário em geral sobre esse tema? Vejo que Irã pede a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado Keith e todos os membros da GNSO. Segundo lembro, o tema da OIG faz anos que está sobre a mesa, e espero que agora com você como presidente da GNSO possamos chegar a uma solução viável sobre o tema, acho que há uma relação entre a opção dois e a quatro, não sei como vocês vêem, mas gostaria de ter um diálogo contínuo, mas uma resolução efetiva desse tema, obrigado.

KEITH DRAZEK:

Obrigado Kavouss. Se eu entendi bem a pergunta, há uma correlação entre o número dois e a número quatro, há uma diferença entre as duas, acho que vale a pena esclarecer isso, talvez possamos realizar o trabalho com o grupo existente que finalizou o trabalho, chegou a um relatório final, mas podemos reconvir isso, nós estamos trabalhando para melhorar os PDPs 3.0.

Então podemos tomar algumas lições aprendidas, podemos reiniciar o trabalho com o grupo existente, um grupo novo, com uma nova carga orgânica para começar novamente esse tema, a outra possibilidade que seria a número quatro seria aprovar recomendações de um à quatro que não gera uma nova política de consenso e nem muda essa política, mas levar a recomendação cinco, conforme disse Brian, mudaria o DRP atual e a política de consenso sobre o DRP, porque o grupo de trabalho, do que é do PDP, que pode ser uma nova possibilidade, eu quero lembrá-los que o processo expeditivo de desenvolvimentos é igual a um PDP normal, mas não precisa do primeiro passo, que é o relatório de questões, ele em geral está dentro do processo da GNSO para PDP, como para dizer em que nível nos encontramos, e estabelecer o âmbito para o grupo que vai operar sobre isso, grande parte disso está considerado, então poderíamos considerar um PDP para trabalhar sobre a recomendação cinco,

acho que essa é a diferença entre a opção dois e a quatro, talvez exista um pouco de sobreposição, mas é por isso que consideramos opções diferentes nesse momento.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado Keith, acho que a WIPO pede a palavra, Brian Beckhan.

BRIAN BECKHAN: A respeito do que disse Keith, quero que todos aqui considerem uma coisa, em primeiro lugar, acabamos de ter uma reunião com o conselho, e eu como presidente do grupo de RPM, que são os mecanismos de proteção de direito dentro dos PDPs, e foi colocado a pergunta de como funcionaria isso para integrar o trabalho das OIG, acho que são perguntas fundamentais que tem a ver com o prazo dentro do grupo de trabalho, se isso vai ter um impacto sobre os procedimentos posteriores da introdução de gTLD, ou alguma coisa parecida, para que todos entendam como está formulada a equação. Outra coisa que eu queria mencionar sobre essa possível reunião de um grupo de PDP, ou o modelo de PDP 3.0, já se fez muito trabalho para isso, e não estamos começando do zero, não estamos inventando a roda, nós e as OIGs fizemos muito trabalho com o board da ICANN em diferentes momentos, com diferentes membros do conselho, também temos um relatório do grupo reduzidos, muitas cartas nos documentos do GAC, uma lista de uma dúzia de documentos que

já ajudam a informar tudo que tem a ver com esse grupo, então acho que podemos começar a partir desse ponto. Obrigado.

KEITH DRAZEK:

Obrigado Brian, estou de acordo com a observação, e eu quero também quando vemos a referência ao EPDP aqui na tela, basicamente é um EPDP sem o primeiro passo, como disse Brian, não precisamos desse primeiro passo, porque o relatório de questões públicas já foi feito pelo grupo anterior, quando vemos PDP, eu sei que aqueles que participaram do PDP da especificação temporária soa um pouco assustador, porque talvez tenha que dedicar muito tempo, mas a nível do conselho, nós podemos construir da melhor forma possível, que não consideremos que permita terminar com um produto eficaz, pode estar limitado enquanto a participação, essa é uma das questões que nós estamos tratando de reunir aqui, informação sobre experiência que vocês tem do EPDP, também na área de trabalho cinco, sobre os procedimentos posteriores, se isso pode ser considerado pelo conselho, se aqui decidirmos fazer uma nova carta orgânica e pensar sobre trabalhar na recomendação cinco, outra possibilidade é com o grupo de trabalho do RPM, que Brian mencionou, quando nós terminamos com a etapa um do RS, o conselho pode decidir reformular todo esse grupo para a fase dois e implementar parte do EPDP 3.0 e essas melhoras com o que tem a ver com a RPM e a etapa dois, que poderia incluir o tema dos

mecanismos de correção para a IOING, eu quero escutá-los para que digam quais seriam as experiências que tiveram dentro da GNSO e agradecemos a participação que tiveram.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado Keith, eu tenho uma pergunta. Nós falamos disso ontem, porque tínhamos pouco tempo, na verdade, houve grande apoio do GAC quanto as recomendações um, dois, três e quatro, quais são as opções que vocês pensam ser mais prováveis dessas quatro que temos sobre a decisão que tem que tomar no mês de abril?

KEITH DRAZEK: Obrigado Ghislain. Eu não acho que nesse momento uma supere a outra, porque há uma variedade de pontos diferentes dentro conselho da GNSO, e temos linear de votação para aprovar, uma opção para gerar uma política através do consenso, até agora não está claro onde vamos acabar, onde vamos terminar nesse tema, mas também quero ser claro, o conselho da GNSO, historicamente foi um corpo que certifica os procedimentos que realizam no grupo de trabalho, historicamente não reabrimos ou voltamos sobre temas principais quando já existe uma recomendação do grupo de trabalho, como estamos considerando esse ponto agora em um território delicado, porque tem a ver com a história do conselho, com a nossa função como

gestores da administração dos processos, estamos marcando um antecedente, que pode ser reaberto em uma relação delicada. Então vários pontos de vista de diferentes conselheiros dentro do conselho da GNSO, não há qualquer decisão tomada, mas a conversa que tivemos hoje e as perguntas que apresentamos aos senhores sobre o que aconteceria se voltássemos a abrir esse tema, e indicam que realmente somos muito sérios em como consideramos todo esse ponto e como debatemos, eu sei que não é uma resposta direta, mas eu não posso dar uma resposta direta para de um ponto preferível, o ideal seria ter uma votação ou uma decisão até o mês de abril, e esse é um dos motivos pelo qual pedimos aos senhores os comentários.

GHISLAIN DE SALINS: Quando você fala de processos eu acho que há muita preocupação apresentadas pelos governos e os membros que participaram do grupo de trabalho com respeito a questões que não fossem levadas em consideração, então eu acho que entraria dentro dos aspectos de processo. Com respeito as perguntas específicas que fez o conselho da GNSO, alguma opinião dos membros do GAC? Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Eu quero pedir a Keith que leve em conta a necessidade de estabelecer um prazo, embora seja inicial, mas que não seja um tempo indefinido, talvez final desse ano, algum tipo de prazo.

KEITH DRAZEK: Obrigado Kavouss. Quanto aos prazos, esse é um ponto que o conselho da GNSO, através das discussões de PDP 3.0 estamos levando em consideração, e estamos tentando implementar algumas das recomendações para melhorar a nossa capacidade de administrar os processos, os prazos para os grupos de trabalho de PDP, essa é uma questão que vai ser discutida sem dúvida, claro que estamos considerando esse ponto para o futuro próximo. Obrigado.

GHISLAIN DE SALINS: Algum outro comentário? Vejo que a Suiça pede a palavra.

SUIÇA: Muito obrigado, boa tarde, peço desculpas por chegar um pouco atrasado. Em primeiro lugar, já estamos falando do PDP sobre mecanismos corretivos de proteção de direitos? Então talvez um comentário geral, uma resposta geral sobre essas perguntas poderia ser a seguinte, esse é um ponto que nós discutimos nas ligações que mantivemos na semana passada, eu sinto que todos somos muito conscientes dos temas que surgiram nesse PDP.

Podemos considerar de diferentes formas, mas não podemos esquecer que essas questões existem, ou desconhecer essas realidades, se tivéssemos que aprovar um relatório final para passar ao board, temos quase certeza de que vai haver um conflito entre as opiniões da GNSO e o GAC, eu acho que ainda temos tempo para evitar esses conflitos, e podemos chegar a uma solução acordada entre as partes envolvidas da GNSO, e as OIGs, as OIGs tiveram apoio constante do assessoramento do GAC, e voltando as perguntas apresentadas, eu não tenho coragem de fazer um micro-gerenciamento, assessorá-los quanto qual é o melhor caminho que devem seguir, mas sim, deveríamos iniciar um caminho, antes de que essas recomendações possam ser implementadas, talvez essa abertura poderia ter a ver com a Cruz Vermelha, ou Crescente Vermelho, ou reiniciar o PDP com a pessoa a cargo disso, todos tem que perceber isso como uma coisa neutra e objetiva e seus membros do GAC e os representantes da OIGs que participam, tem a certeza de que sua voz ou opiniões serão levadas em conta ainda quando uma ou duas pessoas, como aconteceu no RCRC no comitê internacional da Cruz Vermelha, onde o representante da Cruz Vermelha que geralmente estava comigo, éramos os únicos dois que participávamos dessas videoconferências, eu acho que isso daria uma boa oportunidade, há muito trabalho que já foi feito, muitas apresentações feitas por parte dos membros GAC e das OIGs, e outras partes interessadas, houveram também cartas de ordem

jurídica emitidas, então se colocássemos um prazo, eu acho que seria viável tratar esse tema em um prazo razoável, e poderíamos trabalhar de forma mais eficiente para passar essas preocupações ao board e determinar as ações a seguir. Obrigado.

KEITH DRAZEK:

Obrigado Jorge. Você faz referência a não passar por um processo que estenda ainda mais esse debate e que acabe com conflito de posições, você diz que gostaria de evitar, mas também gostaríamos de evitar isso no conselho, não queremos voltar a página zero depois de tanto trabalho, depois de ter passado esse processo tão extenso, isso não quer dizer que não vamos ter oportunidades, nas quais as oportunidades de políticas e o GAC não estejam em conflito, isso possivelmente ocorra nesse caso em especial, no entanto, eu acho que há outras considerações possíveis que o conselho da GNSO, dialogando com os membros do GAC tem que levar em conta para tentar evitar essas situações, então da nossa parte, nós do conselho pedimos que respondam essas perguntas porque estamos tentando ver qual seria o caminho menos prejudicial para avançar, estamos tentando encontrar a melhor saída sem ir contra os nossos processos e procedimentos. Agradecemos os seus comentários.

GHISLAIN DE SALINS: Eu acho que há um acordo, vemos que ninguém quer que o board tenha que lidar com um conflito de opiniões. Há alguma outra solicitação de participação?

KEITH DRAZEK: Obrigado, vamos ver as perguntas, eu acho que já escutei as resposta para algumas dessas perguntas a partir das primeiras intervenções feitas aqui, mas o conselho da GNSO, se tivesse que reconsiderar esse trabalho, as partes interessadas do GAC estariam dispostos a participar? Eu acho que pelo que falou Jorge e Brian, fica claro que com as circunstancias corretas, isso seria possível, não quero colocar palavras que vocês não falaram, mas eu entendo que essa seria a ideia quando falaram, não sei se mais alguém quer dar a sua opinião, adoráramos escutá-las. Próxima pergunta.

BRIAN BECKHAN: Talvez não seja na ordem correta, mas como já começamos a responder algumas perguntas, quero fazer referência as primeiras três perguntas, se e talvez inclusive a quarta pergunta, estou aqui com vocês, eu sou da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, represento essa organização, e estou aqui normalmente nas reuniões da ICANN, porque instituição na qual eu trabalho tem diferentes organismos que desenvolvem marcos jurídicos internacionais com relação aos direitos de propriedade

intelectual e há um grande interesse em todas essas deliberações que tratam sobre a proteção de direitos aqui dentro da ICANN, nós temos um colega da OCD, e se vamos até Praga e voltamos até o encontro de Praga, eu acho que existiam 20 ou 30 OIGs que participaram e em algum momento tivemos uma reunião em 40 ou 50 OIGs que estão interessados nesse tema, e que organizaram e enviaram cartas dos escritórios dos departamentos legais das Nações Unidas, do secretário geral, então eu estou falando aqui, mas não só a título pessoal ou da minha instituição, mas levando em conta todo esse contexto, com respeito as primeiras três ou quatro perguntas.

Eu acho que poderíamos ter um processo com um prazo determinado, e talvez pensarmos nessa reunião, o representante da OCD manifestou já a sua possibilidade de participar dessa reunião, isso foi provocado principalmente, estou lendo aqui um correio eletrônico que enviou a nível pessoal e a outros membros do GAC, que a diferença de outras partes interessadas que podem justificar os recursos e a participação nos processos da ICANN, estou mencionando um pouco do que ele disse, essa organização cujo o principal finalidade é fornecer informação, os governos não podem dedicar recursos para o PDP, se eu menciono essa situação é porque eu quero afirmar aqui que se pudéssemos trabalhar de forma mais eficiente, com os reforços anteriores do PDP, com certeza vocês poderiam contar com a nossa ajuda,

porque nós queremos participar de boa fé, mas por outra parte, se temos um processo no futuro que leve outros quatro anos para ser muito sincero, será muito difícil para as OIGs justificar a nossa participação, porque há outras questões internacionais e humanitárias das quais temos que nos ocupar, porque isso faz parte do nosso trabalho central.

KEITH DRAZEK:

Obrigado Brian, agradecemos esse comentário, justamente por isso estão aqui os membros do conselho, e queremos conhecer essas opiniões. Voltando aos esforços que nós fizemos no último ano e meio para iniciar um pouco o processo de melhora do PDP 3.0, nenhum PDP deveria durar quatro anos, e nem levar três anos, eu acho que isso estamos de acordo no conselho, nós temos que ter a iniciativa de PDP, mais centradas, mais limitadas, com prazos que se cumpram, isso é uma coisa que nós estamos levando em conta dentro das nossas discussões sobre as melhoras de três pontos dos PDP, e como vocês já identificaram, há obstáculos para sua participação, e nós levamos em conta os seus comentários, eu não sei se mais alguém pediu a palavra, mas as quatro primeiras perguntas que estão aqui na tela eu não vou ler, mas vamos dar um espaço a outras opiniões referentes a esse ponto, nós queremos continuar discutindo esse tema dentro do conselho ainda essa semana a partir dos seus comentários, e

queremos terminar com essas questões de procedimento dentro do possível.

GHISLAIN DE SALINS: Muito obrigado Keith, eu acho que a GNSO também está de acordo que PDPs tem que ser mais eficientes e rápidos, hoje é um dia muito eficiente para a GNSO e o GAC. Mais algum comentário sobre os mecanismos de proteção de direito para OIG? Caso contrário, podemos passar para o próximo assunto da agenda.

JAMAL ISMAIL (GAC CHAIR): Eu quero fazer uma intervenção e agradecer a participação de Keith, por toda essa discussão, e os membros do GAC, eu agradeço por essa conversa interativa, também agradeço as perguntas, porque isso nos ajuda a estruturar as nossas conversas para chegar a um final melhor, e por favor, se precisar entrar em contato conosco, não hesite, se pudermos ajudá-los de alguma forma, e para que o conselho possa até abril tomar uma decisão com base de maiores informações, por favor, não hesitem em entrar em contato.

GHISLAIN DE SALINS: Podemos ver o próximo slide para o segundo tema, eu vou passar a palavra para o Keith para que faça a introdução, e depois eu vou dar espaço aos membros do GAC para comentar isso.

KEITH DRAZEK:

Obrigado. O segundo ponto aqui é o estado de avanço de situação do processo expeditivo de desenvolvimento de políticas PDP, assim chamamos, e eu quero agradecer aos membros do GAC e ao GAC em si por terem participado no PDP, e também a equipe de apoio e a todos que participaram para nos ajudar como comunidade dentro desse processo da GNSO, foi um esforço comunitário para chegar a essa conclusão, a de ter uma recomendação através de consenso de políticas aprovadas em 4 de março por parte do conselho de GNSO para substituir a especificação temporária para 25 de maio, essa especificação temporária, como sabem, foi imposta pelo board como resposta a uma situação apresentação pelo GDPR nos acordos de registro e registradores, e estarão totalmente fora de cumprimento com o GDPR, não poderiam ser executados, então foi estabelecido essa especificação no ano passado, houve um resultado bem sucedido, porque conseguimos aprovação por parte do board.

Essa recomendação consensuada, começamos um período de comentários públicos na terça feira passada, que vai chegar em até 42 dias, e eu acho que o board vai considerar e eventualmente emitir um voto sobre as recomendações de políticas consensuadas antes de que venha essas especificação temporaria em 25 de maio, eu agradeço ao GAC a participação, e

também aos membros que participaram a nível pessoal por toda a colaboração, eu acho que atualizei um pouco as notícias sobre onde estamos dentro do processo da etapa um, ela era a iniciativa de PDP que tratava com especificação temporária, agora a nível do conselho da GNSO e dentro do grupo de trabalho sobre PDP, estamos desenvolvendo um plano de trabalho para a etapa dois, que é onde nos concentraremos no sistema padronizado para o acesso e a divulgação que não é público, como para dados de registo.

Ontem houve uma reunião aqui dentro do contexto, essa reunião de (inint) [01:04:00] talvez exista outra hoje, e mais outras durante a semana para ver essa transição, como podemos desenvolver esses planos de trabalho para ocuparmos dos temas que tem a ver com a etapa dois, e de forma oportuna, nos ocupar do acesso e divulgação de dados de acordo com as condições legais estabelecidas, na fase um o trabalho tinha um trabalho imposto de maneira externa de 12 meses, concluir conforme os termos de condições dos acordos de registo dos registadores, o board só pode impor uma especificação temporária por um prazo de 12 meses, por isso tínhamos esse prazo a cumprir na fase um, mas para a fase dois não é um prazo estabelecido, entendemos que não temos que perder o impulso que temos do esforço da fase um, a equipe do PDP com o apoio da GNSO sob a condução de (Rafik) [01:05:09], ele será o presidente desse PDP, porque como todos

sabem, (Curt PRITZ) [01:05:15], o presidente da fase um indicou que ficará fora e reiniciamos uma convocação para manifestações de interesse para ter um presidente de tempo completo para a fase dois, Rafik como coordenador de ligação do conselho da GNSO e um dos vice-presidentes do grupo estariam atuando como presidente em funções para seguir dando continuidade a iniciativa do PDP.

Nessa situação se encontra o grupo agora, está trabalhando para tentar elaborar um plano de trabalho, determinar o que se deve conseguir na fase dois, porque essencialmente o que vai ser isso é ter expectativas reais quanto ao prazo, expectativa em termos de horas por semana que tem que se dedicar a esse tema, e que os participantes devem dedicar as expectativas quanto a recurso requeridos da ICANN para dar apoio a esse esforço, ao escopo do esforço, Cherine e Goran expressaram que há uma preocupação de que em algum momento temos que ter a análise jurídica da viabilidade de modelo de acesso unificado, se estaria em cumprimento com essa regulamentação, é como o ovo e a galinha, nós desenvolvemos as recomendações, estabelecemos um marco, e depois pedimos retroalimentação, ou temos que fazer algumas perguntas antes de iniciar a discussão, é isso que estamos considerando internamente, vou parar por aqui para iniciar as perguntas, e vou passar a palavra para Rafik para que nos diga o que aconteceu na semana.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado Keith, como membro, Ashley tem a palavra, representante dos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Eu acho que não vou dizer nada novo, é o que eu venho repetindo nos últimos dias, para que todos na sala saibam, em primeiro lugar quero agradecer a GNSO e aos membros do PDP, porque na grande maioria foi um diálogo muito consultivo, e tem ajudado muitos na comunidade, e surpreendeu a muitos, e nós colocamos a nossa preocupação no que diz respeito ao relatório final da fase um, mas não tem que interpretá-lo como uma objeção ao relatório, mas tínhamos que deixar assentar do nosso ponto de vista, e enxergando o futuro, não quero parecer um disco quebrado, mas acho que a carta orgânica do EPDP foi muito clara como tinha que ser dada as coisas do ponto de vista dos prazos, para os que não participaram dessa redação, não fica claro, isso já foi frisado mais de uma vez, o que não se considera que na fase dois não vai estar enquadrada no mesmo prazo.

Mas não fica claro para aqueles que não redigimos, então me surpreende que isso possa continuar de forma indefinida, é por isso que aqueles que estão preocupados com a solução e querem um modelo de acesso, acho que crítico e devemos tratá-los quase com a mesma quantidade de velocidade e eficiência, o que me

preocupa é que vejo muito foco colocado, e que isso vai ser mais lento, que parece que foi ordenado que isso deva ser mais lento, e não escutei fundamentos além de que estamos cansados e trabalhamos muito, é por isso que reconheço que talvez isso possa se dar, mas o fato de que pareça que vai ser mais lento, faz com que eu sinta como que tenho que me pausar, porque acho que estão muito focados no tema do acesso, acho que na fase um fomos muito pacientes, jogamos as coisas para a fase dois, mas temos que ser construtivos, e estou fazendo comentários de forma construtiva, não quero parecer negativa, mas quero ser honesta, obrigado pela oportunidade de falar, e pelo trabalho realizado até o momento.

KEITH DRAZEK:

Obrigado pelos comentários, entendo muito bem, sei que são muito oportunos poder ouvir esses comentários agora, estamos continuando com as deliberações para ver como enquadra seu trabalho para a fase dois, então quero dizer agora que esse grupo de trabalho, e tinham duas fases, porque havia uma necessidade de estabelecer as bases, o entendimento na fase para passar da fase dois, a fase um tinha um prazo fixo que imponha a especificação temporária de forma externa, mas acho que na minha opinião e na do conselho, esse era um pacote, embora alguns manifestaram a sua preocupação sobre a possibilidade de conseguir voluntários que trabalhem com tanta intensidade

quanto na fase um, realmente temos que adotar o grupo, mas eu não posso fazer porque meu empregador já não me deixa fazer, ou eu não tenho tempo, mas entendemos que em geral, a intensidade que tivemos na fase um não é sustentável, e muito importante manter a urgência, o resultado é muito importante, para muitos dentro da comunidade eu pediria do ponto de vista das partes contratadas a predictibilidade que vai esse modelo de acesso uniforme é algo bom, temos que continuar dando impulso a isso de maneira que seja sustentável, e dar um resultado o melhor possível dentro do prazo mais breve, sou totalmente de acordo com a sua manifestação e entendo a sua preocupação.

GHISLAIN DA SALINS: Obrigado Ashley e Keith. Mais comentários dos membros do EPDP? Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Não quero julgar a carta orgânica, porque o que é importante para nós é o acesso unificado, mas essa parte da fase é muito mais importante que outras, então realmente temos preocupação, você fez a pergunta sobre o ovo e a galinha em termos jurídicos, vamos tomar a experiência do que foi a área de trabalho um de responsabilidade, porque no início dizemos perguntas jurídicas, depois voltamos a fazer essas perguntas para corrigi-las, considerem essa possibilidade, não deixar as questões jurídicas

para a metade ou para o final, na medida que vamos avançando, façamos essas perguntas, sejam colocados esses temas jurídicos, mas não deixá-los para o final porque talvez não estaríamos no correto.

KEITH DRAZEK:

Obrigado Kavouss, entendemos bem o que diz e o consideramos, tudo que eu escutei, os comentários recebidos do grupos e membros do EPDP, pessoal e também da parte jurídica, foi crítico para poder avançar, ter essa análise jurídica, acho que se tivéssemos tido comprovado antes, poderíamos ter sido muito mais ineficientes, acho que isso é muito importante, o que escutamos no almoço quando estivemos falando com (inint) [01:14:04] e outros, precisamos de uma análise jurídica antes de desenhar algo, antes de que não seja convincente em termos jurídicos, como gestor no processo de política e no conselho de gerencia, dizemos simplesmente que vamos parar tudo até darmos algumas diretrizes jurídicas, vamos demorar as coisas, então acho que precisamos identificar o que depende do assessoramento político e o que não depende dele, para até diferentes área de trabalho, mas realmente, essas são deliberações que está tendo essa semana no grupo de PDP, então o grupo vai tomar suas decisões, para que fique claro, o conselho da GNSO dá uma carta orgânica a esse grupo, e esse grupo é quem determina seu processo de trabalho, seus planos de trabalho

dentro dos nossos processos operacionais, o conselho sabe o que está acontecendo, e podemos dar maiores diretrizes, guias para o grupo de trabalho de EPDP nas próximas semanas, mas realmente, a bola está no campo do grupo do EPDP no que diz respeito aos passos futuros, também há membros do GAC participando desse debate, essa participação resulta na crítica.

GHISLAIN DE SALINS: Georgios da comissão europeia.

GEORGIOS TSELENTIS: Obrigado a todos os colegas da GNSO, por todo o trabalho que nos permitiram dar ou fazer a nós, eu concordo com o que dizem os colegas sobre a necessidade de acelerar a fase, que tem a ver com o acesso, no que diz respeito aos assuntos jurídicos, eu lembro que em certo momento, para ter um bom assessoramento teremos que formular boas perguntas e levou um tempo na fase um, acho que agora estamos em uma situação mais madura na fase dois, sabemos aproximadamente para onde nos dirigimos, então acho que dessa vez vamos poder utilizar o tempo de turma mais eficiente e avançar mais rapidamente. Acho que os colegas que me precederam no uso da palavra deixaram bem claro o interesse em acelerar esse processo no futuro, obrigado.

KEITH DRAZEK:

Obrigado Georgius, eu acho que tem razão, porque eu tenho uma observação que se baseia no que acaba de dizer. O trabalho na fase um, de fato, embora tivesse 12 meses, desde o início até o vencimento, levou quase 5 meses para chegar a carta orgânica do EPDP, indicar os membros, encontrar um presidente, o trabalho real da equipe do EPDP, acho que foi menos de 12 meses, o que eu estou dizendo basicamente com essa observação é que grande parte do trabalho está feito, não temos que voltar por esse caminho, já temos a equipe, a carta orgânica, então não temos que refazer todo esse trabalho, temos que ter um novo presidente, vamos fazê-lo, mas enquanto isso, aqui temos o vice-presidente Rafik que vai agir como presidente até encontrarmos um presidente, para que a equipe possa começar com seu trabalho da maneira mais rápida e eficiente possível, então embora falemos de 12 meses na especificação temporária, o tempo foi mais comprimido, então se olharmos para a velocidade que podemos ir na fase dois, realmente temos muito trabalho já realizado no que tem a ver com a composição do grupo e a carta orgânica, então vamos nos concentrar muito nisso, e na próxima semanas também, estamos bem, no caminho correto, mas eu quero entender o que acaba de dizer, acho que entendemos melhor quais são essas questões legais que talvez tenhamos que reformular.

RAFIK DAMMAK: Obrigado Keith, o nível da equipe do EPDP, estamos na fase de transição para nos prepararmos para os próximos passos, e estamos agora concentrados nisso, com as instruções que nos deram no conselho da GNSO, precisamos de todos os comentários, porque começamos a trabalhar ontem, e acho que recebemos várias contribuições de diferentes membros, e a equipe da EPDP considera que precisamos de melhorar quanto a que recursos precisamos, quais as dependências, como mudar o nosso trabalho, ou modificar o plano de trabalho, considerando o trabalho que temos que realizar, não acho que tenhamos a possibilidade, como na fase um, estamos aprendendo com o que aconteceu na fase um, e temos a oportunidade de que agora todos sabemos o que é necessário fazer, acho que estamos prontos para ir a fase dois, também sou otimista, se temos o trabalho pronto, nada vai nos impedir de passar para a fase dois.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado Rafik. Pode ser que em dois ou seis meses teremos tudo pronto, vamos checar daqui há duas reuniões em que passos estamos, alguma outra opinião?

VAVOUSS ARASTEH: Uma pergunta simples, no início da reunião, no almoço, escutei que tinha havido uma proposta para continuar promovendo a colaboração com os governos, e eu incito a que façam, porque um

representante da reunião disse que essa pessoa estava preocupada com a colaboração dos governos, então peço que por favor, não levem em conta, continuem colaborando com os governos, porque desde 2010 essa colaboração deu resultado frutífero, e é necessária essa colaboração.

KEITH DRAZEK:

Obrigado, a conversa na qual está fazendo referência, há diferentes conselheiros que tem diferentes pontos de vista dentro da GNSO, mas a nossa participação hoje, o relacionamento que temos mostra realmente, claramente como valorizamos, como damos valor e entendemos que não devemos nos basear na colaboração com os governos, nós do GAC também agradecemos a colaboração com a GNSO, e agradecemos a presença de vocês.

ESTADOS UNIDOS:

Quero dizer algo positivo, acho que a conversa de ontem a respeito da fase dois chegou a um bom resultado, acho que o tom, os espíritos eram adequados, então espero continuar trabalhando com os meus colegas do EPDP, e nesse caminho positivo que empreendemos.

GHISLAIN DE SALINS: Faltam cinco minutos para o último ponto, então temos que ser tão eficientes quanto o EPDP, porque agora falamos dos procedimentos anteriores a introdução do novo GTLD.

KEITH DRAZEK: Quantos aos procedimentos posteriores, aqui temos um bom exemplo da colaboração dos governos, e o que é o PDP da GNSO, sobre tudo na área de trabalho cinco, se falou muito nessa semana, ontem foi um dia de reuniões completas, vai haver outro, e acho que o EPDP de procedimentos posteriores ainda precisam de muito trabalho, escutamos antes dessa reunião dos co-presidentes Jeff Neumann e Cheryl Langdon.

O grupo acha que está no bom caminho para apresentar um bom relatório final ao conselho da GNSO no terceiro ou quarto trimestre desse ano, nós sabemos que ainda há deliberações, principalmente na área de trabalho cívico, mais algumas perguntas, e se espera saber se vai haver outro período de opiniões públicas, acho que poderia haver alguma coisa sobre as recomendações, que são as finais, que são novas, ou que se introduzam novamente, depois do relatório inicial, pode haver um sub-grupo do relatório, que talvez tenha que se abrir outro período de comentário público, são bastantes variabilidades na possibilidade que temos, considerando os prazos atuais, e acho que na pior das situações, se veria com um relatório final no

último dos trimestres, e o conselho então vai considerá-lo, votá-lo em um momento adequado, vai enviá-lo ao board para consideração, mas damos valor a participação dos governos da área de trabalho cinco, porque o tema dos nomes geográficos é muito importante até para vocês.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado Keith, eu vejo que você e Olga se olham, pode falar Olga Cavalli.

OLGA CAVALLI: Obrigado Ghislain, em primeiro lugar quero parabenizá-lo pela nova função como presidente do conselho da GNSO, bem merecido, e também muito obrigado a GNSO por nos visitar. Eu fico impressionada em como melhoramos o nosso diálogo e relação, eu lembro há muitos anos que existiam muitas diferenças, talvez alguns colegas do GAC não participavam na época, vocês também, e talvez Manal também, então isso é muito bom, um dos exemplos pode ter a ver com a co-liderança que temos na área de trabalho cinco, que funciona muito bem. Martin Sutton da GNSO e eu que represento o GAC, realmente explicamos hoje de manhã todos os processos, e não quero entrar nos detalhes agora, não é uma tarefa fácil, como você já disse, porque há diferentes pontos de vista, inclusive na GNSO, inclusive dentro do GAC da CCNSO e do ALAC também, e eu sempre sou

otimista, porque eu sempre vejo as coisas com esse cristal, e eu espero chegar um novo documento para evitar os conflitos que houveram na primeira rodada, porque esse é o objetivo principal da área de trabalho cinco. Obrigado a GNSO por abrir esse espaço inter-comunitário e esperamos estar com tempo para chegar a esse alvo, a essa finalidade no final desse ano, para todo esse processo de EPDP.

KEITH DRAZEK:

Obrigado Olga, sim, o conselho está muito ansioso para receber o relatório final e fazer um acompanhamento do que acontece dentro do grupo através dos coordenadores de ligação com o grupo, então muito obrigado pelo esforço, e por todo o tempo que dedicaram, isso tentando estipular se há alguma coisa para falar sobre os processos posteriores e introdução do (inint) [01:26:55], na verdade esperamos com ansiedade esse relatório final.

GHISLAIN DE SALINS:

Muito bem, estamos ficando sem tempo, os registradores já estão esperando aqui na sala, talvez podemos encerrar e passamos a palavra a Manal.

MANAL ISMAIL (GAC CHAIR): Obrigado Ghislain, obrigado Keith, obrigado (Julf) [01:27:18], Rafik, e vamos continuar o nosso diálogo com a GNSO, porque

ainda temos o grupo dos registradores. Muito obrigado por essa discussão, esperamos com ansiedade continuar com essa interação, obrigado.

GHISLAIN DE SALINS: Eu peço por favor para que os representantes do grupo de partes interessadas e registradores que se aproximem e ocupem os seus lugares na mesa principal.

MANAL ISMAIL (GAC CHAIR): Talvez possamos comentar enquanto vamos colocando os slides na tela. Mais uma vez bem-vindo a todos, eu entendi que temos uma agenda muito interessante sobre o acesso dos terceiros, a informação que não é pública e também a todos os esforços que tem a ver com o uso indefido do GNS, muito interessante todos esses temas. Eu passo a palavra a Graeme para que faça todas as apresentações, e depois a Ghislain, para que comande a sessão.

GRAEME BUNTON: Obrigado Manal, eu sou Graeme Bunton, sou presidente do grupo de partes interessadas de registradores, obrigado por nos receber, nós sempre temos oportunidade de falar com o GAC, mas achamos que é importante mais ainda nessa oportunidade, agradecemos também por oferecer seu tempo, temos aqui outros representantes Michele Neylon. E eu também vejo aqui que são

mais de 4 horas, é um dia longo de trabalho, então vou tentar fazer com que essa apresentação seja dinâmica, agradável e vamos ver se podemos avançar rapidamente e deixar tempo para algumas perguntas. Em primeiro lugar, eu não sei se temos que dizer mais alguma coisa antes de começar com a apresentação, podemos avançar?

Muito bem, eu vou fazer uma introdução de dois minutos sobre os registradores, eu sei que há muitos integrantes novos do GAC, muitos rostos novos, e essa introdução é útil. Os registradores são a interface entre os registratários e os nomes de domínio, somos as empresas que normalmente distribuimos o nome de domínio, muitas vezes vendemos esses nomes, temos registradores muito grande, e também aqueles registradores que são de uma pessoa só que trabalha em um porão, então há um leque muito amplo de registradores, há mais ou menos dois mil registradores habilitados na ICANN, algumas são famílias únicas de registradores, porque algumas empresas são proprietárias de mais de uma habilitação, e as 100 que são membros do meu grupo.

Eu não sei quantos estão presente aqui, há diferentes tamanhos e formatos para os registradores, (inint) [01:30:54] é provavelmente o maior que está aqui, eu trabalho para o segundo maior, e aqui uma empresa vende o público em geral, e isso é como o varejo, mas esse não é o nosso caso, por exemplo, a nossa

companhia é atacadista e vendemos a outras companhias e requerimentos de exigência regulatórias que devemos cumprir, também há registradores de marcas e corporativas que trabalham com empresas médias, pequenas, grande, com diferentes nomes de domínio de marcas, com a certeza de que fiquem bem servidos, eu faço esse comentário porque muitas vezes se trata sobre esses seguimentos como se fossem monolíticos, me nós também nos enlouquecemos com o o GAC, isso é hipotético, nós temos também o EPCP dentro da GNSO, mas há muita diversidade dentro dos grupos, como também dentro dos registradores, há diferentes modelos de negócio, e no final das contas somos concorrentes, concorreremos entre nós para tentar conseguir os mesmos clientes, mas nesse espaço tentamos trabalhar de forma mancomunada para conseguir grandes propósitos que façam com que a internet seja o melhor lugar para fazer negócios e para ter certeza de ter boas políticas de internet, essa é uma introdução de dois minutos, não sei se há qualquer pergunta, mas talvez podemos ver no final se ficou algum comentário.

Estamos aqui nessa reunião para transmitir algumas das nossas preocupações, e vamos escutar também nossas próprias opiniões, não deve surpreender que as prioridades para nós são o EPDP, a implementação da etapa um, o trabalho da etapa dois, hoje foi um dia muito longo, antes vocês já escutaram falar de

sistemas durante o dia de hoje, eu sei que receberam os registros e o conselho da GNSO falando desses temas, então há uma repetição dos temas que vamos falar aqui, mas também espero que existam alguns conceitos novos que possamos transmitir a nossa perspectiva sobre o EPDP, é que estamos muito satisfeitos com que finalizou a etapa um, o processo foi lento, mas sentimos que cedemos em alguns aspectos, e estamos desconformes com outros, mas com outros estamos muito satisfeitos em termos gerais, o resultado final é aceitável, talvez inclusive esteja bem que esteja assim, e já acabou a etapa um, e isso é maravilhoso, agora então vamos começar na implementação, porque há muito trabalho para os registradores como consequência do relatório final da etapa um, os registradores vão ter que ter uma nova programação, os engenheiros vão ter que desenvolver esses novos códigos, ainda não sabemos bem quais serão as consequências da implementação, mas sabemos que vem muito trabalho para nós.

Falamos da etapa dois, eu escutei o que dizia a GNSO com respeito a etapa dois, então, não sei se eu tenho muito mais para adicionar, então nós vemos claramente a comunidade dentro da GNSO e também em comunidades com o GAC, vemos que é urgente que comecemos a trabalhar na etapa dois, e que terminemos assim que possível, estamos comprometidos com esse trabalho, e também queremos que isso se concretize, que

avance, e o resultado esperado da etapa dois será muito bom para nós, esperamos que vai reduzir grande parte dos riscos que hoje observamos como registradores e vai diminuir as possibilidades, também vai (ajudar a) [01:35:02] cumprir com a lei, e também esperamos que cheguemos a ter um modelo de acesso unificado para os registradores, como já falei, há uma grande diversidade de registradores, que isso também melhora o nosso trabalho, porque temos uma grande quantidade de solicitações de dados, e muitos registradores não estão bem equipados para lidar com essas solicitações, então esperamos que isso também leve a uma melhora nesse ponto, nós temos que fazer e estamos comprometidos a realizar esse trabalho, temos que ter a certeza de fazer esse trabalho de uma forma sensata e planejada, eu dei instruções aos membros que se ocupam do EPDP no nosso grupo para que se assegurem de ter um plano de trabalho claro, que procurem a melhor estratégia para avançar de forma paralela, como dizia Keith, escutamos que todos falam da urgência de fazer o trabalho, e nós vamos fazer todo o possível para concretizar. Vou fazer uma pausa antes de passar a outro tema para ver se alguém compartilhar alguma opinião quanto ao EPDP, provavelmente vocês também estejam cansados de escutar desse assunto, mas talvez possamos tratar algum tema em especial.

ESTADOS UNIDOS: Agradeço por estarem aqui, é muito bom escutar o que disse, eu valorizo o reconhecimento que vocês fazem sobre a urgência desse tema, então muito obrigado por isso.

GRAEME BUNTON: Obrigado Ashley. Continuando, passamos ao tema do EPDP a implementação ao seguinte? Com relação a isso, é um trabalho muito importante, produzido há pouco tempo e que compartilhamos com alguns governos, mas também quero compartilhar com vocês você aqui. Em 25 de maio quando (inint) [01:37:32] passe a escuridão, sabemos que há muita preocupação a respeito, houve uma reunião com o GAC, eu não lembro onde foi, porque quem sabe onde estávamos, mas o GAC e o resto da comunidade disse que estava preocupado porque agora que o WHOIS está mais oculto a pessoa não sabe onde solicitar dados dos registratários quando há um propósito registro, então nós tomamos esse tema e dissemos que poderíamos ajudar a solucionar essa preocupação, então os registradores emitiram um relatório de forma coletiva, eu vou procurar o nome desse documento, informação mínima requerida para a solicitação de dados do WHOIS está no website do grupo de partes interessadas de registradores ICANN registrars.org, não é um coisa muito sofisticada, mas ali se numeram requisitos que todo terceiro deveria cumprir quando faz uma solicitação de dados de registratário, então o que estamos tentando fazer é dar clareza

para ajudar a compreender melhor quais são os requisitos, como uma espécie de lista de verificação do requisito que vai ser cumprido para fazer a solicitação de dados a um registrador, então é como o nome de domínio, quem são os fundamentos jurídicos para essa solicitação?

Mais uma vez, isso não é uma coisa sofisticada, mas eu acho que ajuda a entender, e espero que isso facilite a vida de todos, que esclareça também algumas suposições para que solicita e não se solicita, há algumas exceções que devem ser feitas sobre o uso desse documento, não é um documento vinculante para os registradores dentro do meu grupo de partes interessadas, não é um mecanismo para obrigar ninguém a fazer nada, o que é ruim, porque poderia me divertir obrigá-los a fazer qualquer coisa, mas isso já foi acordado por uma grande quantidade de registradores, quando temos uma solicitação de informação, nós podemos fazer alguma coisa com isso, mas isso não garante que todos vão receber os dados que pedem, mas significa que o registrador é capaz de fazer uma avaliação informada dessa solicitação na base dessa informação, então eu incentivo que vejam esse documento, vamos ver se podemos passar esse documento a secretária do GAC para que compartilhe e todos tenham esse documento, que pode ser útil, esse documento mais do que nada está orientado aos terceiros, não inclui especificamente os organismos encarregados da aplicação da lei,

esses organismos são um pouco mais enganosos, porque há questões de jurisdição que temos que levar em consideração.

Então eu diria que muitos registradores estão trabalhando com seus próprios organismos de aplicação da lei a nível local, então aqui temos vários registradores que estão fazendo, e não é uma iniciativa do nosso grupo trabalhar com esses organismos, mas fazemos de forma voluntária, também nos reunimos com o grupo de trabalhos de segurança pública para avançar nessa discussão para ver se podemos chegar a algum terreno comum para ter clareza sobre esses pontos, e eu acho que isso é tudo o que eu queria transmitir a respeito a esse tema, não sei se há qualquer pergunta ou comentário.

GHISLAIN DE SALINS:

Você mencionou um documento publicado sobre esses requisitos, tem algum número a respeito da quantidade de registradores que implementaram essa política? Uma porcentagem de quantas solicitações autorizaram para ter acesso a informação ou quantas foram indeferidas na base desses requisitos mínimos? Para saber se esse documento foi utilizado para os registradores, ou se é um documento simplesmente complementar?

GRAEME BUNTON: Pergunta muito interessante, talvez seja muito cedo para falar quantas pessoas adotaram essa política porque não é uma política formal, não é que as pessoas aceitaram, apenas houve um acordo geral, alguns registradores optaram por não ficar incluídos ou manifestaram sua intenção de manejar as solicitações segundo seu critério, isso é assim para todos, eles tem que manejar os seus próprios riscos do ponto de vista legal, e também os requisitos quanto a estatísticas. Eu me coloco em outro lugar, nós somos o segundo maior registro, e reunimos estatísticas durante um ano sobre quantas solicitações recebemos, quantas cumprimos, quantas indeferimos, isso está publicado no blog aberto de srs.rg, acho que há um link que possamos dar para acessar essa informação, isso pode ser informativo, muitas estatísticas interessantes, mas a maior parte das solicitações são por litígios comerciais, tem a ver com solicitações ou pedidos relacionados com marcas comerciais, com direito de copywriting e com a propriedade intelectual em 90%, algumas poucas, 2% tem a ver com os organismos e encarregados da aplicação da lei, muitas poucas solicitações que provem de profissionais dedicados a nível segurança, mas vocês podem verificar isso, Michele tem coisas a falar a respeito.

MICHELE NEYLON: Eu acho que o que está perguntando é interessante, porque Graeme disse antes e falou que o documento é uma coisa que nós

tentamos preparar com o grupo de partes interessadas para das aos nossos membros parte do guia, porque muitos não tem suas próprias equipes jurídicas, e também para terceiros e o resto de vocês alguma ajuda para como navegar ou analisar esses documentos, e toda forma de uso indevido, porque sempre o ponto principal foi marcar essas expectativa, no que tem a ver com as estatísticas, talvez como o Graeme, o blog onde se registram suas experiências e a registradores e outros fornecedores que publicam informação que possam encontrar sua informação, eu não sei se tem certa uniformidade dos dados, um pouco estranho tudo isso.

GRAEME BUNTON:

Aqui temos uma vista preliminar dos requisitos que nós publicamos. Temos poucos minutos, então vamos falar um pouco sobre o uso indevido do DNS, os reforços dos registradores a esse respeito, mas também haja alguma pergunta, não sei, talvez possamos deixar para o final.

REINO UNIDO:

Sei que há diferentes organismos no Reino Unido que utilizam essas diretrizes surgidas na última reunião, e que receberam informação bem-sucedida, então quero agradecer em primeiro lugar, mas também houve alguns registradores que não responderam a isso, não sei se vocês disseram que não podem

executá-lo, por isso acho que temos que trabalhar sobre o modelo de acesso unificado a fase dois e esperamos trabalhar com o grupo de vocês nesse tema.

GRAEME BUNTON:

Obrigado, vai haver uma diversidade de abordagens, acho que foi cancelada a reunião de quarta-feira de manhã do grupo de segurança pública, mas acho que vai ser uma boa oportunidade para ver quais os detalhes a esse respeito, ver se existe algum tema estrutural, ou se podemos fazer com que isso seja mais simples, mas sim, vai prevalecer esse documento até que exista algo mais robusto, alguma pergunta a respeito disso? Então vou passar a palavra a Michele para que fale durante três minutos durante o uso indevido de DNS, e depois vemos se há perguntas.

MICHELE NEYMON:

Acho que o importante aqui é que todos saibam que os registradores e registros também, ou seja, as nossas empresas, como disse Graeme no início, são muito diversas, porque há diferentes modelos comerciais, mas compartilham um aspecto em comum, para que uma empresa possa ter sucesso, tem que haver um nível de confiança na internet, que é segura, é estável, e não é o nosso interesse que exista o uso indevido do DNS, quando falamos disso, falamos principalmente do uso indevido da infraestrutura, (botware) [01:48:27]software maleficioso, esse tipo de

uso indevido sobre o qual todos podemos ficar de acordo, não é uma coisa subjetiva, então talvez não tenhamos feito muito bom trabalho no que diz respeito a publicação dos tipos de atividades nas quais participamos, mas a maior parte dos registradores toma ação rapidamente, estou falando em nome da minha companhia, nós fomos vítimas de vários ataques de phishing nas últimas semanas, e em muitos casos pudemos chegar a inabilitar ou eliminar os nome de domínio apenas em horas, isso também afetava vários países e trabalhamos com registradores e registros de ambos os lados do atlântico, suponho então que isso tem a ver com a normalização dos relatório, ter esses diálogos, conversar, são coisas que nos ajudam, que queremos fazer para dar a vocês guias, diretrizes sobre as questões dos relatórios, e acho que não tem muito mais o que dizer, é muito simples, o uso indevido do DNS é ruim, não gostamos, e não tenho mais o que dizer.

GRAEME BUTON:

Muito obrigado por esse relatório tão breve, ficam apenas dois minutos, alguém tem mais algo a dizer? Ou para não escutar somente a minha voz.

MICHELE NEYLON:

Então vou pegar dois segundos, se algum dos membros do GAC precisar que nós expliquemos alguma coisa, em algum tempo, a parte dessa reunião que disse Graeme em outra reunião, que tem

a ver com modelos comerciais, modelos de negócios, nem todos são varejistas, se alguém mais precisar de informação, a maioria de nós podemos estar à disposição, com exceção de antes do café da manhã, se vocês dão valor a sua integridade física.

BÉLGICA:

Eu queria ver o tema do WHOIS e dos dados privados, porque é muito importante nas diretrizes que vocês vão dar, podem prever que os dados das companhias sejam publicados porque temos a discussão entre as pessoas jurídicas e físicas, e não vemos nenhuma objeção em publicar os dados das companhias.

GRAEME BUNTON:

Obrigado, acho que não temos tempo de falar muito profundamente, podemos fazê-lo fora da reunião, mas a resposta breve seria que muitos registradores não sabem quais dos registratarios são empresas ou não, e não há método confiável para encontrá-los e saber isso, é uma tarefa difícil e deve se fazer um por um, estamos falando em milhões e milhões de registros, alguns registradores podem fazer essa distinção no dia 1, mas outros nunca fizeram, então ali vemos também uma diversidade de abordagem do mesmo problema, alguns que fizeram melhor segmentação para saber se são clientes comerciais, não comerciais, se é pessoa jurídica ou física, mas não há uma abordagem uniforme nessa altura, é algo que foi mencionado no

EPDP, então é disso que se discute. Bom, muito bem, acho que com isso finalizamos, e que estamos ultrapassando o tempo que estava atribuído, obrigado Manal, obrigado a todos os colegas do GAC, se virem algum de nós no corredor e quiserem perguntar, por favor, não tem nada do que avisar, e esperamos interagir com todos vocês.

MANAL ISMAIL (GAC CHAIR): Muito obrigado por ter chegado ao GAC, inclusive para a oferta que fizeram de diálogos bilaterais, nós agora vamos fazer uma pausa, e peço que fique na sala cinco para...